



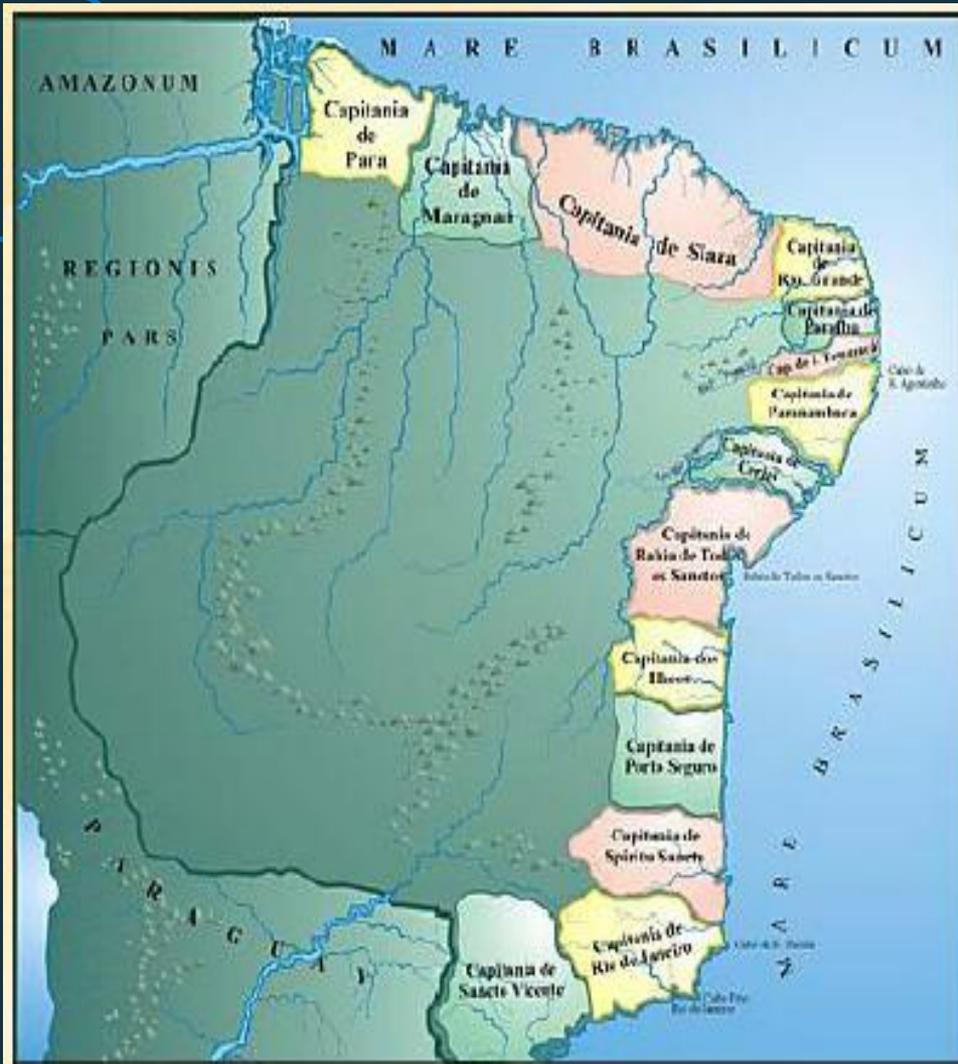
I Conferência Nacional de  
**DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

# **Nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR II**

Pedro Luiz Cavalcante  
Secretaria de Desenvolvimento Regional - MI



# Trajetória do desenvolvimento



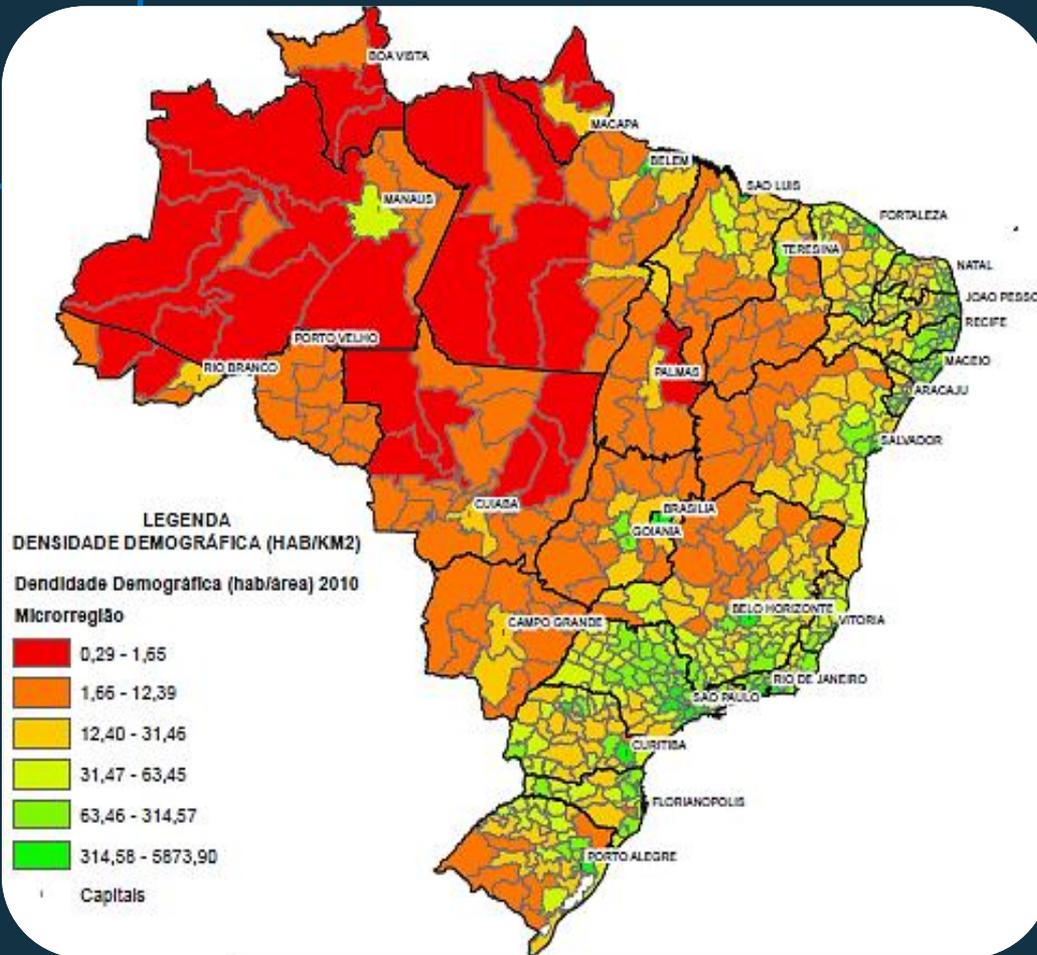
Configuração regional fortemente marcada pela história da formação do país;

Constituíram-se importantes economias regionais voltadas para o mercado externo e relativamente isoladas.

# Trajetória do desenvolvimento

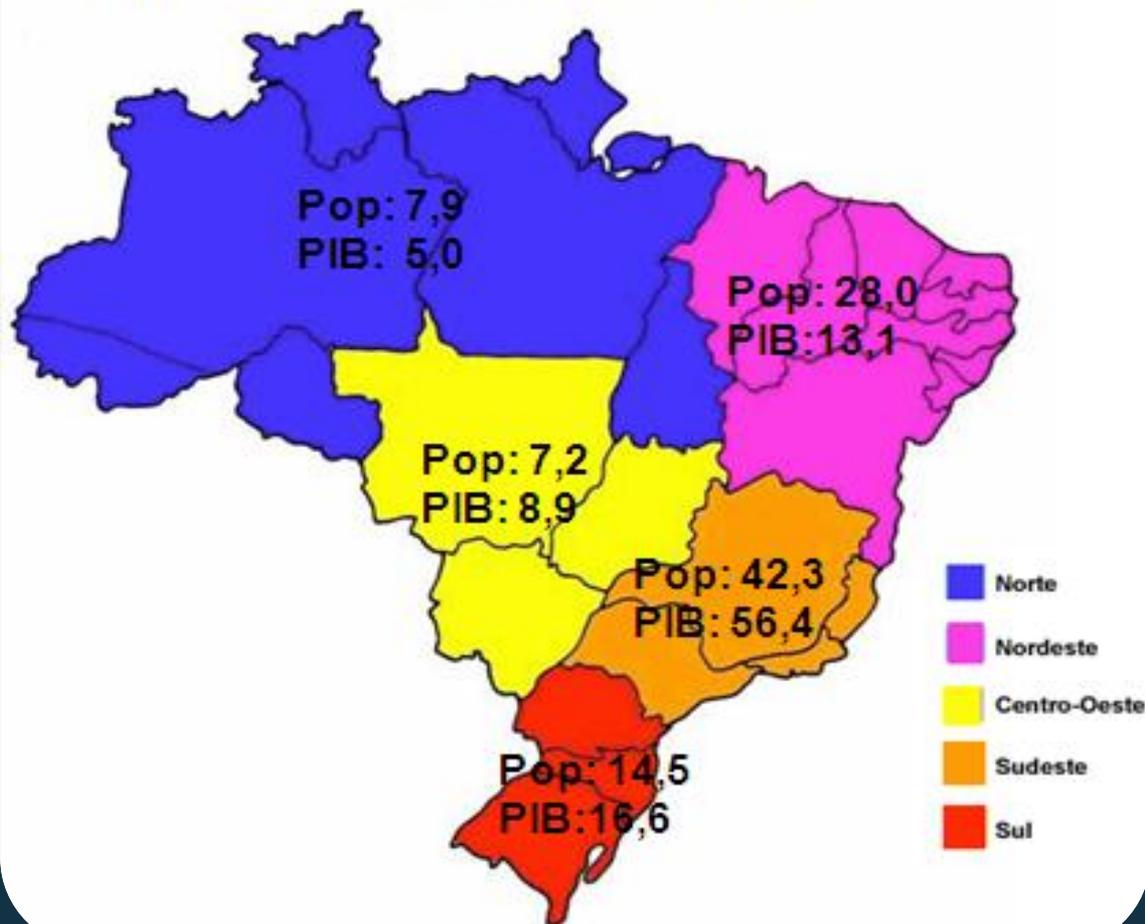
Determina o padrão de ocupação populacional do país -> Desigualdades Regionais

Escravidão -> Desigualdades Sociais - Passivo Social



# Profundas desigualdades sociais e regionais e grande diversidade

Participação por Região no total da População e do PIB Brasileiro (%) 2007



Área

N: 45,3%

CO: 18,8%

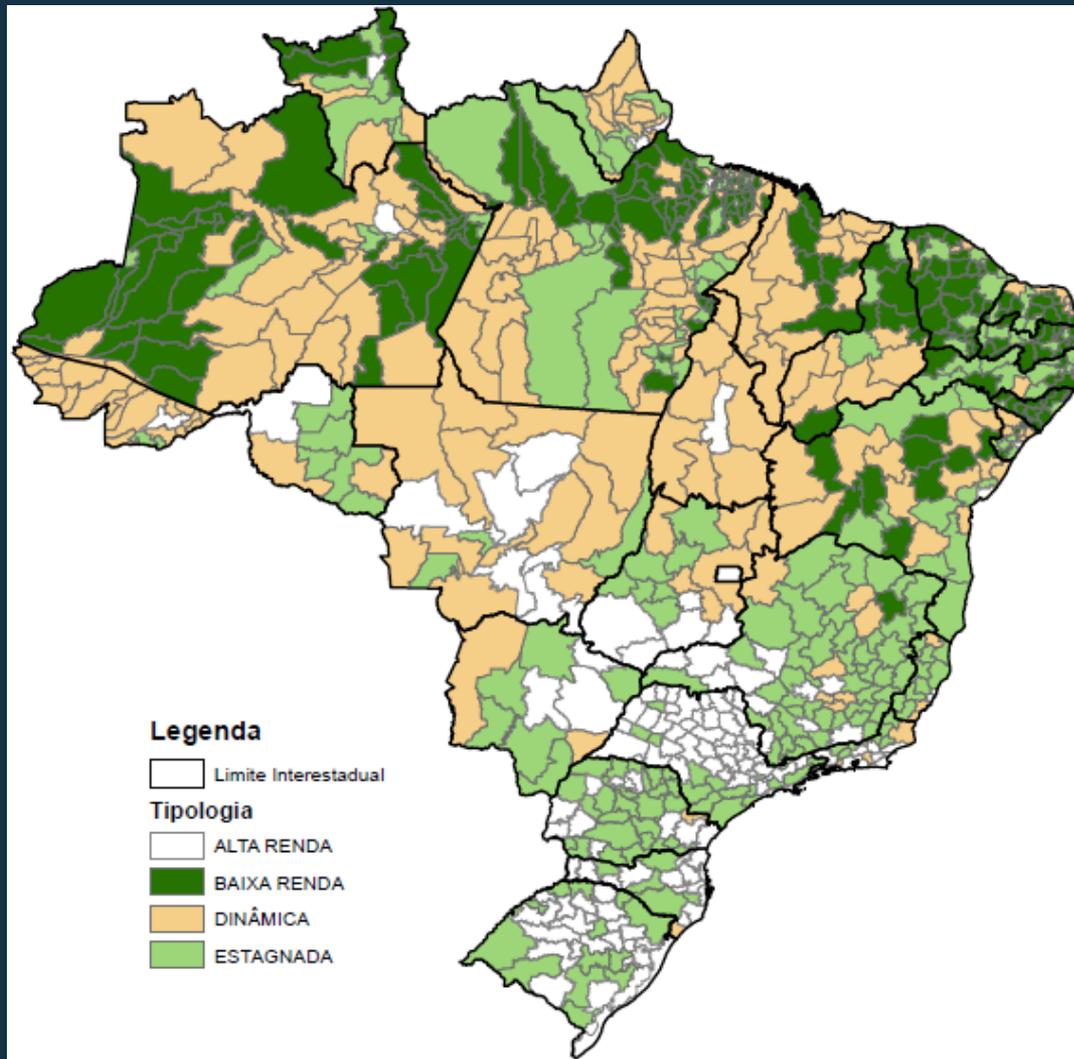
NE: 18,3%

SE: 10,8%

S: 6,8%

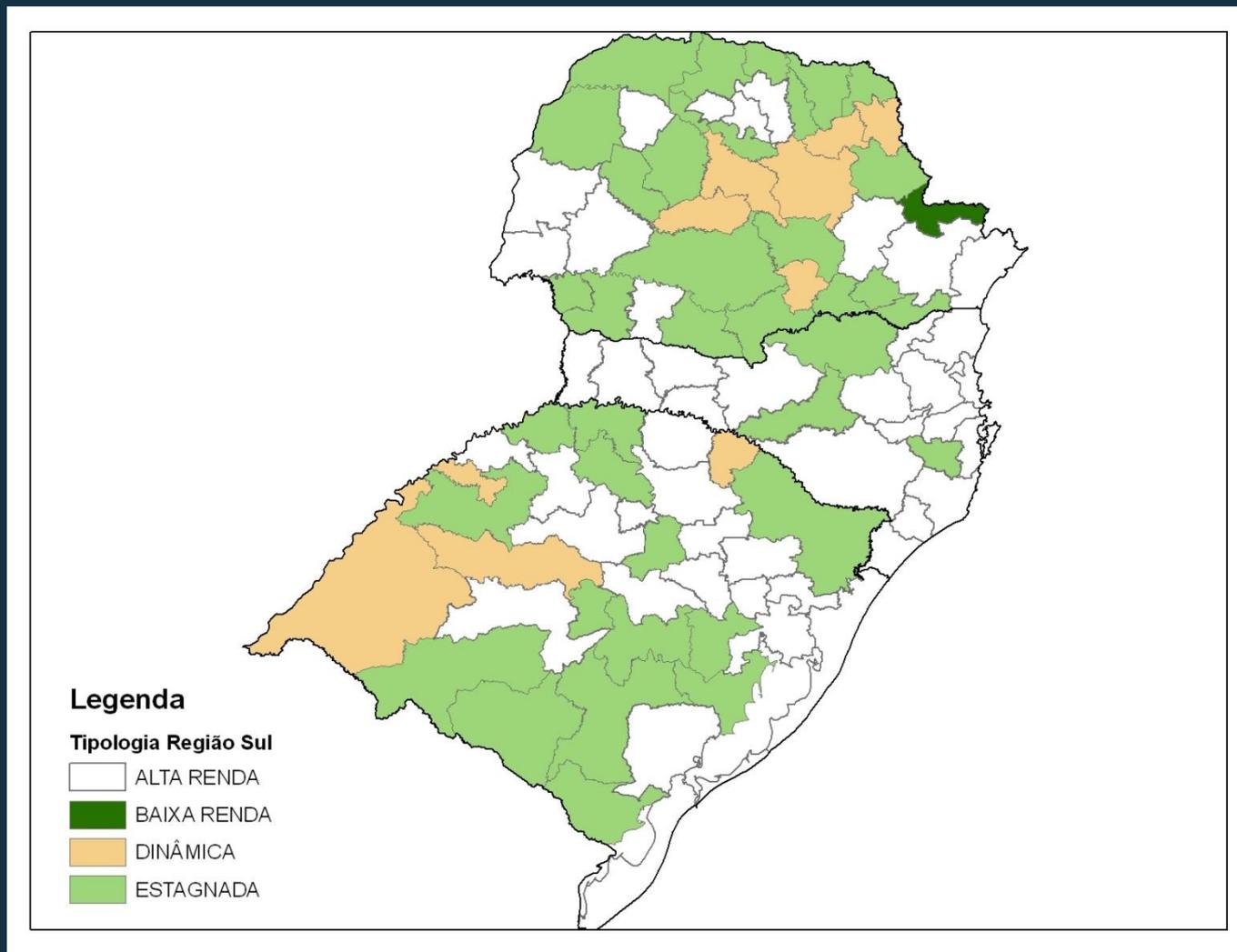


# A desigualdade não se limita à escala macrorregional



Nas microrregiões de Alta Renda do País vivem 54,4% da população, mas elas concentram 77,2% do PIB brasileiro. As regiões restantes representam mais de 70% na área do País, abrigam 45,6% da população e apenas 22,8% do total das riquezas produzidas.

# A desigualdade não se limita à escala macrorregional



# Desconcentração industrial limitada

- ❑ O auge da concentração ind. no Brasil é 1968-73;
- ❑ Entre 73-84 tem início desconcentração em função das políticas de Desenvolvimento regional anteriores , principalmente os investimentos do II PND;
- ❑ 1984-95 interrompe-se a desconcentração em função do abandono das políticas regionais e da crise;
- ❑ A partir de 1995 retomada de forma mais intensa da desconcentração.

Brasil e Regiões	Valor da Transformação Industrial (VTI)				
	1968	1973	1984	1995	2009
Rio de Janeiro	16,3%	13,3%	11,5%	8,9%	10,5%
São Paulo	57,1%	57,8%	49,6%	51,8%	37,9%
SUDESTE	81,3%	77,9%	70,9%	70,9%	60,5%
SUL	11,2%	13,7%	15,2%	16,4%	19,1%
NORTE	1,0%	0,9%	2,3%	3,8%	5,9%
NORDESTE	5,9%	5,9%	10,3%	7,4%	10,0%
CENTRO OESTE	0,6%	0,8%	1,3%	1,6%	4,4%
BRASIL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

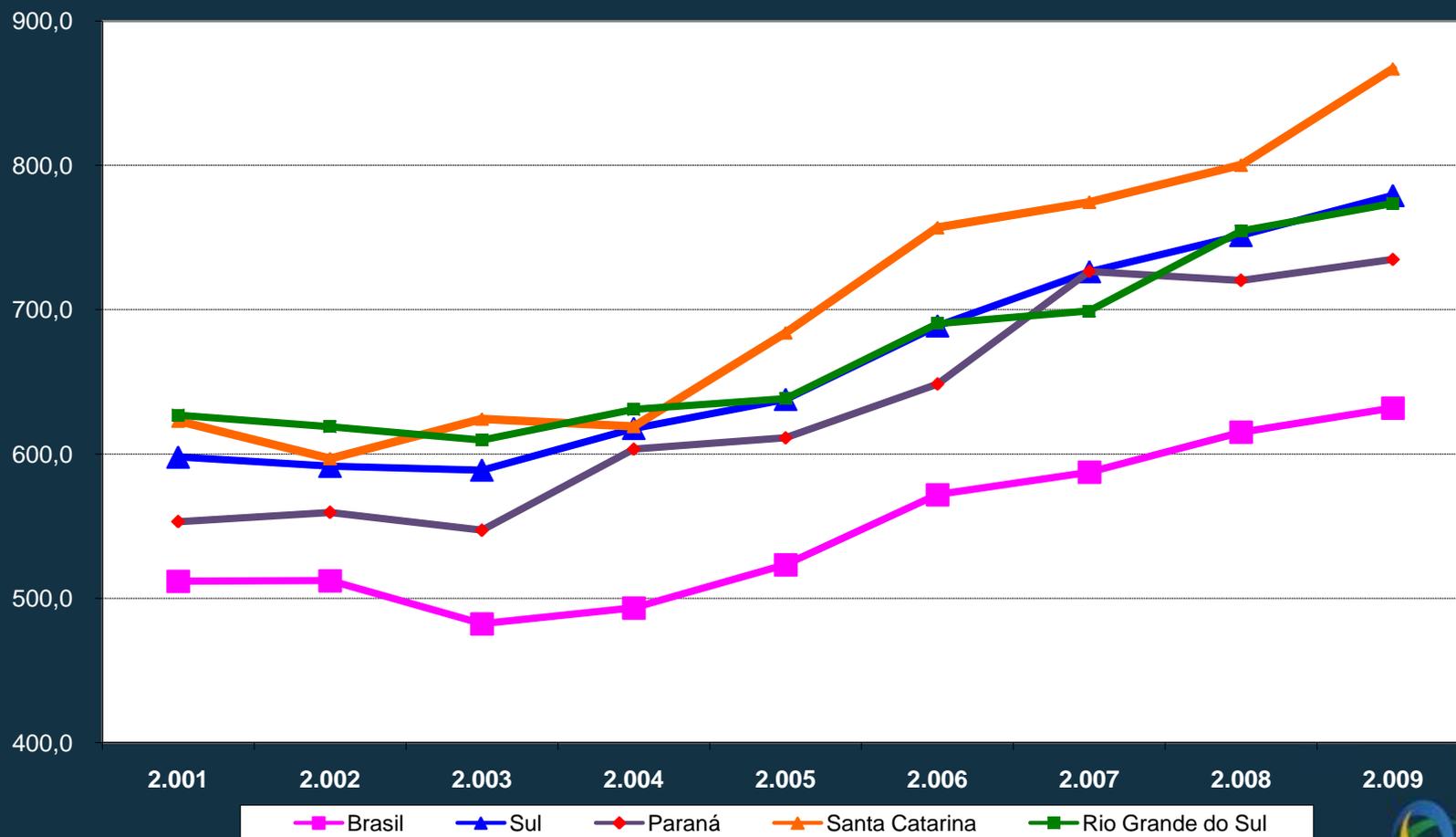
Milagre      II PND      Crise      Desconcentração

# Evolução VTI – Região SUL

	<b>1968</b>	<b>1973</b>	<b>1984</b>	<b>1995</b>	<b>2009</b>
<b>Paraná</b>	23,9%	25,8%	25,7%	26,3%	38,1%
<b>Santa Catarina</b>	22,5%	22,3%	24,7%	26,9%	23,9%
<b>Rio Grande do Sul</b>	53,6%	51,9%	49,6%	46,8%	38,0%
<b>SUL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

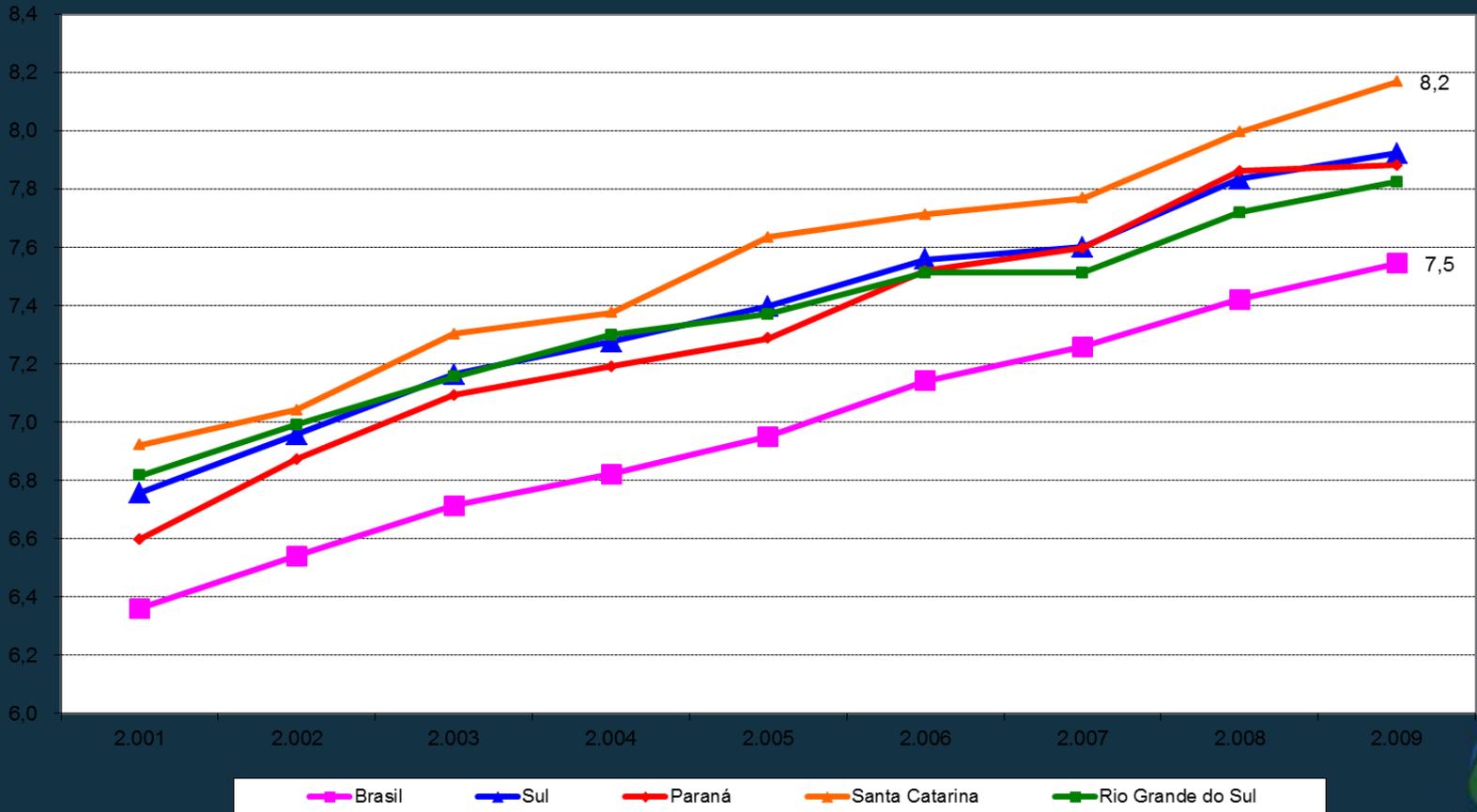


# Rendimento Domiciliar per capita Médio



# Anos de Estudo

Anos Médios de Estudo



# Fatores que contribuem para a desconcentração

- Além de fatores objetivos como os desdobramentos da expansão das fronteiras agrícola e mineral , pressões concorrenciais decorrente da abertura nos anos 90, deseconomias de aglomeração nas RMs.

## A Política Pública

- Políticas “Implícitas” de Desenvolvimento Regional : Políticas Sociais e PAC (possibilitaram a redução da pobreza e o estimularam o crescimento da economia, principalmente nas regiões menos desenvolvidas, provocando redução das desigualdades tanto sociais como regionais)
- Política Industrial dos estados subnacionais – incentivos fiscais
- Políticas Explícitas de Desenvolvimento Regional -> PNDR - Fundos Constitucionais, Incentivos Fiscais, e Fundos de Desenvolvimento



# Breve balanço da PNDR I 2003-2011

- Formulada em 2003 e institucionalizada em 2007;
- Primeiro esforço de instituir uma política nacional de desenvolvimento regional no País.

## Representou uma mudança de paradigma



## Breve balanço da PNDR I 2003-2011

- i. Financiamento limitado às macrorregiões NE,NO,CO.
- ii. Ações, via de regra, pontuais (Top Down X Botton Up - Terceira Geração de Políticas de DR)
- iii. Em linha com a limitação acima, as ações não se articularam com os Fundos e Incentivos, instrumentos de maior fôlego para a Política.
- iv. Baixa articulação dos Programas com as ações dos estados
- v. Limitada integração com os demais programas federais, as demais áreas do MI, com suas vinculadas.



## Mas 2 Pilares fundamentais da PNDR se frustraram

- O Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional – FNDR (para atuar em todo o Brasil e combinando recursos de financiamento com não reembolsáveis);
- A Câmara de Políticas de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional. (para possibilitar a coordenação das políticas setoriais no território);

***Faltou base política e consenso federativo – por isso a importância da Conferência***



## O objetivo da PNDR II é duplo

1. Sustentar uma trajetória de reversão das desigualdades inter e intra regionais valorizando os recursos endógenos e as especificidades culturais, sociais, econômicas e ambientais;
2. Criar condições de acesso mais justo e equilibrado aos bens e serviços públicos no território brasileiro, reduzindo as desigualdades de oportunidades vinculadas ao local de nascimento e moradia.



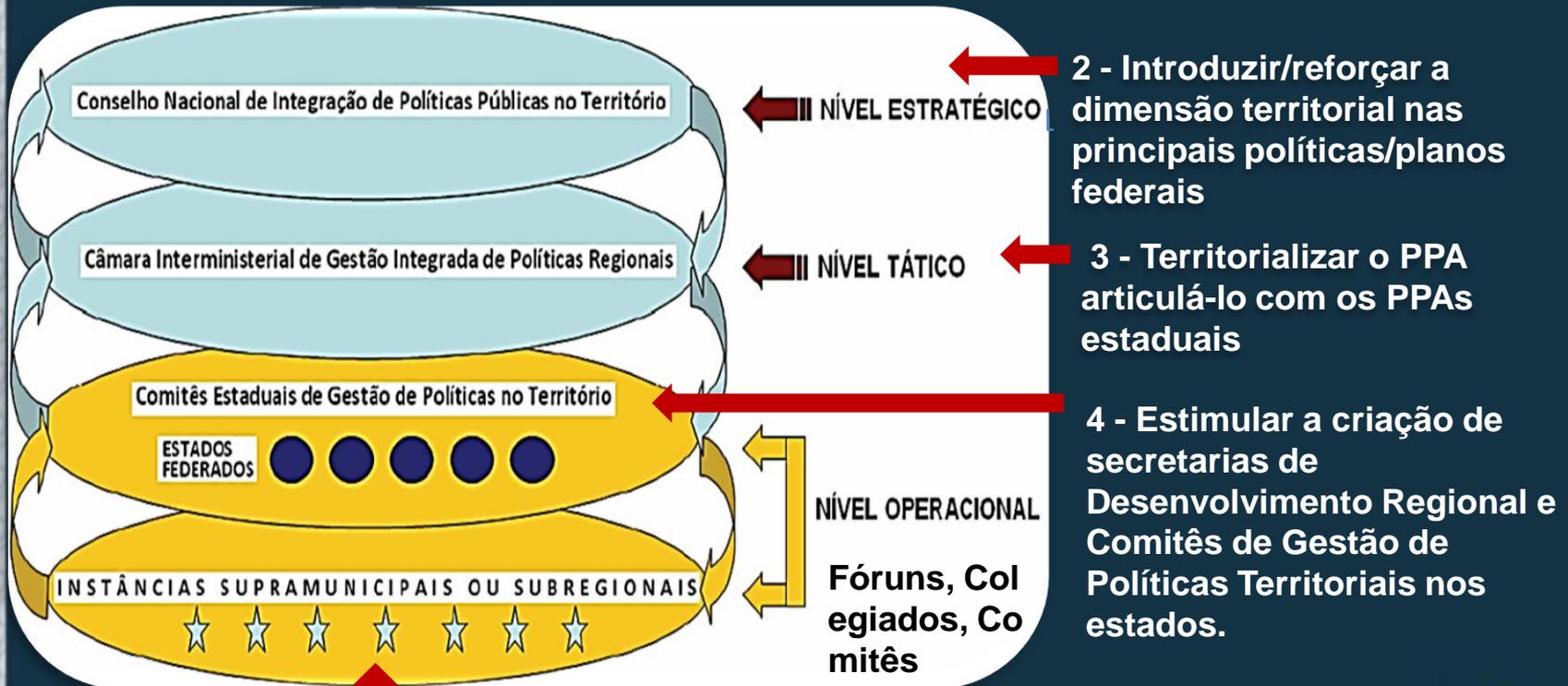
# Nova PNDR

- I. **Desenvolvimento regional econômica e socialmente inclusivo, inteligente e ambientalmente responsável. Equidade & Competitividade;**
- II. **Redução das Desigualdades Regionais (política de Coesão);**
- III. **A política de DR não se confunde com a Política Social;**
- IV. **Política Regional é parte indissociável de um Projeto Nacional de Desenvolvimento;**
- V. **Política transversal por natureza, possuindo duplo desafio.**



# Governança – Diretrizes Sugeridas

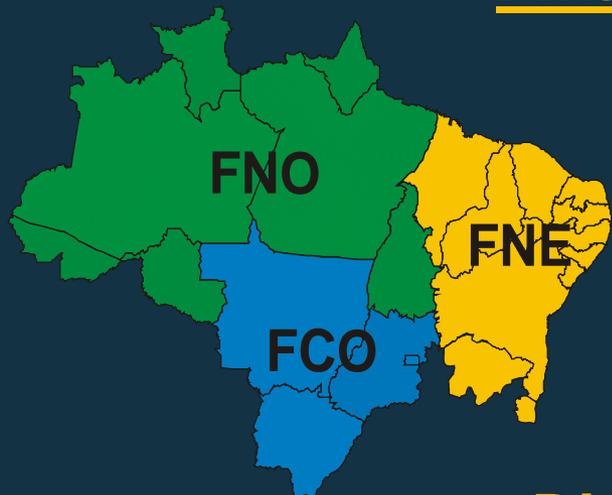
## 1 - Estruturar o Sistema Nacional de Desenvolvimento Regional



5 - Estimular os estados a construírem instâncias intermediárias entre o governo estadual e as prefeituras

6 – Estimular a instituição de consórcios intermunicipais

## Financiamento do DR



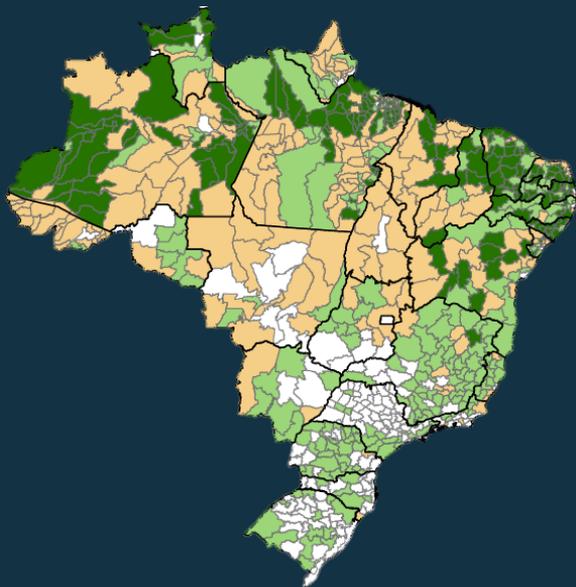
- Fundos Constitucionais (2004=2010): R\$ 72,2 bi;
- FDA, FDNE, FCDO – Financeirização;
- Apenas NE, NO e CO, só crédito, baixa seletividade.

## Diretrizes Sugeridas

- Criar e implementar o FNDR, integrando recursos federais e estaduais;
- Aprimorar os critérios de concessão de financiamentos e Incentivos – seletividade e contrapartidas;
- Garantir complementaridade entre as ações dos bancos públicos de desenvolvimento (BNDES);
- Criar novos mecanismos de incentivos fiscais federais para compensar a redução dos incentivos estaduais em segmentos estratégicos;
- Facilitar o acesso a serviços financeiros por parte das MPMEs e arranjos produtivos locais-APLs.



## Critérios de Elegibilidade e Tipologia – Diretrizes Sugeridas



A PNDR II propõe como **elegíveis** a totalidade do território abrangido hoje pela SUDENE, SUDAM e SUDECO, toda a Faixa de Fronteira e os demais espaços do território brasileiro, situados no Sul e Sudeste, classificados como de Média e Baixa Renda

- I. Regiões Programa (RPs) em diferentes escalas, que serão **prioridades** na ação da PNDR;
- II. Regiões Programa Especiais (RPEs):
  - a. RPEs no entorno dos grandes projetos estruturantes;
  - b. Áreas abrangidas por Comitês de Bacias em espaços pouco desenvolvidos;
  - c. Regiões de planejamento que apresentem déficits de desenvolvimento em cada Estado.



# Vetores do Desenvolvimento Regional Sustentável

## – Diretrizes Sugeridas

### Estrutura Produtiva

- Avançar na regionalização do Plano Brasil Maior (MDIC, ABDI, MI).
- Redes de APLs para fortalecer e adensar cadeias prod. regionais selecionadas e no entorno de grandes projetos.
- Implantar programas de fortalecimento e desenvolvimento de fornecedores locais e regionais.
- Apostar nas atividades e tecnol. inovadoras e portadoras de futuro: “economia verde” e “economia criativa”

### Rede de Cidades

- Atualizar estudos sobre as Redes de Cidades no Brasil (IPEA, IBGE, MC, MPOG, Redes de Pesquisa).
- Implementar processo de planej. transversal que defina prioridades setoriais e locais articuladas com políticas territoriais ancoradas em redes de cidades em várias escalas.
- Aumentar eficiência dos centros urb. por meio de políticas que os tornem mais competitivos, pelo incentivo à estrut. de novas atividades e aumento da capacidade de atrair investimentos.
- Definir políticas de incorporação das áreas de baixo dinamismo ao processo de DR.

### Infraestrutura

- Construir CPs de infraestrutura regionalmente estratégicos em escala macrorregional e intermediárias, orientadas pelos PDRS
- (FNDR) linhas de apoio à infraestrutura complementar aos projetos estruturantes das CPs
- Linha de apoio volta para a Elaboração de Projetos das CPs
- Consolidar corredores logísticos enquanto eixos de desenvolvimento e integração nas regiões menos desenvolvidas.
- Promover o desenv. de novos corredores logísticos que induzam novos eixos de desenv. e novas centralidades econômicas

### Educação, C&T, P&DI

- Garantir os rec. fed. necessários para custear a diferença entre o Custo aluno qualidade CAQI e custo aluno/ano real nas territ. elegíveis da PNDR
- Prioridade no plano de expansão da rede fed. de ensino profissional e tecnológico (EPT) e do Ensino Superior.
- Oferta de cursos em sintonia com o sistema produtivo - APLs identificados
- Apoiar a estrut. e fort. dos Sistemas Regionais Estaduais e Locais de Inovação nas Regiões Elegíveis (REs) da PNDR.
- Construir agendas estratégicas regionais de C,T&I alinhadas com a ENCTI e a PNDR. – Estabelecer Pactos de Metas entre o MI e o MCT

# Desarticulação de política públicas

Política Industrial (Brasil Maior), PAC, PNLT, ENCTI,...

X

Políticas de Desenvolvimento Territorial / Local  
(Comitês de Bacia, Territórios Rurais – Territórios da  
Cidadania, Política de Apoio a APLs)

X

**PNDR**

Política  
Social  
(PNE, Saúde,  
Bolsa  
Família,...)

# Obrigada !

[Pedroluiz.cavalcante@integracao.gov.br](mailto:Pedroluiz.cavalcante@integracao.gov.br)

Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação de Políticas Regionais  
Secretaria de Desenvolvimento Regional - MI

Telefone (61) 3414-5601

[www.integracao.gov.br](http://www.integracao.gov.br)

